

ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO TEXTUAL DO LIVRO *O TESOURO DA CRIANÇA* (1965), DE ANTÔNIO D'ÁVILA. Mara Augusto Dias, Maria do Rosário Longo Mortatti. – Educação – Departamento de Didática – Faculdade de Filosofia e Ciências – Câmpus de Marília.

Neste texto, apresentam-se resultados parciais de pesquisa desenvolvida para trabalho de conclusão de curso de graduação, vinculada à linha “Ensino de língua portuguesa”, do Grupo de Pesquisa “História do ensino de língua e literatura no Brasil” (GPHELLB)¹ e do Projeto Integrado de Pesquisa “História do ensino de língua e literatura no Brasil” (PIPELLB). Desse grupo e desse programa de pesquisa, resultou o Projeto Integrado de Pesquisa “História do ensino de língua e literatura no Brasil” (PIPELLB), em funcionamento desde 1995.

O grupo, o programa de pesquisa e o projeto integrado de pesquisa são coordenados por Maria do Rosário Longo Mortatti e seu tema geral se subdivide em cinco linhas de pesquisa: formação de professores de língua e literatura (inclusive alfabetizadores); alfabetização; ensino de língua portuguesa; ensino da literatura, e literatura infantil e juvenil.

Além desse tema geral, são também comuns a todas as pesquisas dos integrantes do grupo, do programa e do projeto integrado o método de investigação e o objetivo geral. O método de investigação está centrado em abordagem de fundo histórico, com análise da configuração textual de fontes documentais. O objetivo geral, por sua vez, consiste em:

[...] contribuir tanto para a produção de uma história do ensino de língua e literatura no Brasil, que auxilie na busca de soluções para os problemas desse ensino, no presente, quanto para a formação de pesquisadores capazes de desenvolver pesquisas de fundo histórico, que permitam avanços em relação aos campos de conhecimento envolvidos. (MORTATTI, 2003, p.3).

Com o intuito de contribuir para a compreensão de um importante momento da história do ensino de língua portuguesa no Brasil, que auxilie na busca de soluções para os problemas desse ensino no presente, focalizam-se aspectos da concepção de ensino da leitura, apreensíveis no terceiro livro de leitura para o curso primário intitulado *O tesouro da criança*, escrito pelo educador paulista Antônio D'Ávila e cuja 119a. edição data de 1965.

A hipótese formulada que norteia a pesquisa é que o livro a ser analisado é representativo do conceito de leitura defendido pelo autor, especialmente no seu manual *Práticas escolares* (1940).

Mediante abordagem histórica centrada em pesquisa documental e bibliográfica, desenvolvida por meio de procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação das informações disponíveis a respeito da produção escrita de Antônio D'Ávila e sobre sua vida e atuação profissional, assim como de leitura da bibliografia especializada sobre o tema, vem-se analisando a configuração textual desse livro de leitura.

De acordo com Mortatti (2000), a expressão "configuração textual" designa o:

[...] conjunto de aspectos constitutivos de determinado texto, os quais se referem: às opções temático-conteudísticas (o quê) e estruturais-formais (como?) projetadas por um determinado autor (quem?), que se apresenta como sujeito de um discurso produzido de determinado ponto de vista e lugar social (de onde?) e momento histórico (quando?), movido por certas necessidades (por que?) e propósitos (para quê?) e visando a determinado efeito em determinado tipo de leitor previsto (para quem?) e logrando determinado tipo de circulação, utilização e repercussão. (MORTATTI, 2000, p.31)

¹ Cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq

Assim, a análise da configuração textual de *O tesouro da criança* incide sobre os aspectos constitutivos de seu sentido: a formação e atuação profissional do autor, as necessidades que o levaram a escrever o livro, a forma e a estrutura do livro, os temas abordados nos textos nele apresentados, a finalidade do livro, o tipo de leitor ao qual é destinado e sua relação com outros textos do autor e com o contexto histórico e cultural do momento de sua produção.

Nascido em 13 de agosto de 1903, na cidade de Jaú/SP, Antônio D'Ávila realizou seus estudos primários em grupos escolares da capital do estado de São Paulo e, a partir do ingresso, em 1917, na Escola Normal de São Paulo, passou a se dedicar ao magistério e às questões educacionais. Diplomou-se, em 1920, pela Escola Normal de São Paulo, e lecionou em grupo escolar e em escolas distritais, rurais e reunidas. Foi professor-fiscal de escolas normais livre, assistente de cadeira de Metodologia do Instituto de Educação de São Paulo. Em 1935, tornou-se livre-docente em 1935, pela Universidade de São Paulo. Foi professor de Português e História da Civilização em curso secundário, diretor do Serviço de Orientação Pedagógica do Departamento de Educação de São Paulo e diretor geral desse departamento, entre outras atividades. Ocupou, ainda, o cargo de vice-presidência da Sociedade Paulista de Educação, sendo também redator da "Página de Educação" do jornal *O Diário de S. Paulo* e crítico pedagógico do jornal *O Legionário*, além de ter atuado como tradutor de livros e autor de livros didáticos, manuais de ensino e conferências.

O livro *O tesouro da criança* constitui parte integrante de uma coleção, com esse mesmo título, e cada um dos 4 volumes é destinado a uma determinada série, com características peculiares destinadas ao nível de escolaridade do aluno.

Com formato 19,5 x 13,5 cm, o exemplar analisado contém 143 páginas e 57 "lições", cada uma contendo um texto com determinado tema a ser abordado, vocabulário, tema para redação e exercícios referentes ao conteúdo do texto. No total, têm-se 57 lições assim distribuídas: 6 poemas, 6 breves biografias e 45 narrativas.

A maioria das lições contém textos cujos protagonistas são crianças, sempre apresentando uma "lição moral". Os personagens se encontram frente a determinadas situações e o autor conduz o leitor a perceber as atitudes errôneas desses personagens, apontando para a maneira correta de agir em certos casos. Em outros textos, o autor se utiliza de animais de natureza como personagens, relatando o seu modo de vida, com suas características mais particulares.

De uma maneira geral, ao escrever o livro em análise, D'Ávila se preocupou-se em delinear uma sequência de modo que todas as lições contivessem a mesma estrutura. A maioria das lições tem a seguinte estrutura: ilustração, sucedida pelo texto, o vocabulário, uma frase em estilo proverbial e os exercícios.

As palavras destacadas no vocabulário são extraídas do texto da lição, e o aluno deve incorporar seus significados ao seu vocabulário pessoal, pronunciando-as corretamente.

Os textos das lições ocupam, no máximo uma página, ou, quando mais extensos, uma página e meia. Alguns tem extensão de, aproximadamente, 12 linhas, outros, de 28 linhas e outros, ainda, de 41 linhas.

Além dos de D'Ávila, textos de outros autores foram incorporados ao livro em análise, como os de Antônio Correia de Oliveira, João de Deus, M. Jalowicz, Francisco Leite, H. Köpke, Olavo Bilac e Isabel V. Serpa e Paiva. Os temas desses textos se referem a diversas áreas do conhecimento humano, tais como: ciências, história e geografia, religião, e valores morais, como coragem, força de vontade, amor, atenção. O gosto pela leitura, pela higiene do corpo, o gosto pela educação para com os outros, pela boa e adequada alimentação, constituem hábitos a serem cultuados pelos alunos por meio dos temas propostos nas lições.

Por meio de textos simples, baseados em acontecimentos do cotidiano, o livro apresenta valores morais, estéticos e de higiene, indicando determinados comportamentos que parecem ser função da escola desenvolver nos alunos.

Até o momento, foi possível constatar que *O tesouro da criança* se caracteriza como uma certa concretização das idéias do autor sobre ensino da leitura, de acordo com uma didática escolanovista e sua apresentação no manual *Práticas escolares* (1940), do mesmo autor e destinado ao uso em cursos de formação de professores primários.

FONTE:

D'ÁVILA, Antônio. *O tesouro da criança*: para a terceira série primária. 119. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

Referências Bibliográficas

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Os sentidos da alfabetização*. (São Paulo: 1876/1994). São Paulo: UNESP; Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000.

TREVISAN, Thabatha Aline. *Um estudo sobre **Práticas Escolares** (1940), de Antônio D'Ávila*. Marília. 2003. Monografia (Conclusão de Curso de Pedagogia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.